



Exmº Senhor Secretário de Estado dos Transportes

Através da presente vimos à presença de V. Exª no sentido de vos dar a conhecer a existência do Movimento que representamos.

Somos o Movimento Cívico de Salvaguarda do Património Ferroviário do Barreiro, que tem como objectivo defender, valorizar e preservar o património ferroviário do Barreiro.

Este património faz parte da identidade da cidade do Barreiro e está na memória das suas gentes. A necessidade da sua preservação como forma de salvaguardar parte da sua memória e história, deve, na nossa opinião, orientar-se no sentido de dar continuidade a essa mesma identidade colectiva.

Defendemos que a forma de preservar o património ferroviário local, passa pela criação de condições que permitam alcançar esse objectivo, dentro de um contexto de desenvolvimento local e regional, sem esquecer que tal processo pode assumir importância a nível nacional.

A preservação, encarada sob este ponto de vista, não se esgota na simples salvaguarda de edificado, nomeadamente, estações ferroviárias, embora, como é óbvio, seja um aspecto importante.

Colocamos a tónica no binómio preservação/desenvolvimento. Consideramos ser relevante a orientação de trabalhos e estudos, destinados a encontrar formas de preservar a nossa história e, simultaneamente, contribuir para o desenvolvimento económico, numa primeira fase localmente considerado, mas sempre tendo em vista que o desenvolvimento pode adquirir dimensão regional ou até nacional.

Infelizmente, nos últimos anos tem desaparecido, a grande velocidade, muito do material circulante que marcou a paisagem ferroviária das últimas décadas e que marcou o passado do Barreiro, como pólo ferroviário de importância económica.

Tomámos conhecimento que a CP EPE, pretende vender como sucata, materiais únicos existentes no Barreiro e no País, desbaratando desta forma bens e equipamentos fundamentais para a conservação da memória de um Povo e do País. O Barreiro, como pólo ferroviário pode perder, total e definitivamente, uma boa parte da sua memória.

O Movimento Cívico considera ser da maior importância a preservação de, pelo menos, algum do material circulante e outros equipamentos técnicos que, em nosso entender, devem ser mantidos no Barreiro até que seja possível concretizar a realização de um Núcleo Museológico Ferroviário.



MOVIMENTO CÍVICO DE SALVAGUARDA DO PATRIMÓNIO FERROVIÁRIO DO BARREIRO

E-mail: patrimonioferroviariobarreiro@gmail.com

Tendo em perspectiva este objectivo, o Movimento Cívico, apresentou junto da Direcção Geral do Património Cultural um pedido de classificação de diversos equipamentos, nomeadamente:

- Estação Ferro-Fluvial, de Miguel Paes (1884)
- Oficinas Ferroviárias (Primitiva Estação) (1859)
- Rotundas da Maquinas (1883)
- Bairro Ferroviário (1935)

A existência nesta cidade de um vasto Património ferroviário edificado, (apesar de parte dele se encontrar em estado de abandono), deu origem à criação de um Grupo de Trabalho nomeado pelo Sr. Secretário de Estado dos Transportes com o objectivo de estudar e avaliar as potencialidades deste património, encontrar caminhos e propor soluções de viabilização da sua preservação e potencial de captação de mais-valias económicas e culturais, nomeadamente ao nível da actividade turística.

O Grupo de Trabalho elaborou um relatório, o qual ainda não foi tornado público, desconhecendo nós qual o resultado desse trabalho. No entanto, mantemos a esperança de que esse relatório possa concluir pela viabilidade do projecto de preservação e salvaguarda defendido pelo Movimento.

Cientes de que tal objectivo é alcançável, e que conta com o apoio da sociedade civil, da autarquia, das empresas ferroviárias e do Museu Nacional Ferroviário, num esforço conjunto de saberes, vontades, criatividade e iniciativa, acreditamos num futuro criado num presente, através da ponte construída no passado.

Da nossa parte, tudo faremos para levar adiante aquilo que consideramos ser um bom projecto, para o Barreiro, para a Região e até para o País.

Desta forma, apela-se a V. Ex^{as} para o assunto exposto e solicitamos a vossa intervenção no processo de venda de sucata promovido pela CP EPE, no sentido de que da mesma seja resgatado algum material evocativo do pólo ferroviário do Barreiro, contribuindo desta forma e sem custos para a empresa vendedora, para a salvaguarda da história Ferroviária do nosso País.

Ainda não é tarde. Ainda é possível evitar que seja vendido como sucata, algum do equipamento característico desta actividade, de modo a poder, no futuro, integrar um eventual Núcleo Museológico Ferroviário no Barreiro, nosso objectivo final.

Com os nossos melhores cumprimentos

Barreiro, 8 de Maio de 2015

Movimento Cívico de Salvaguarda do Património Ferroviário do Barreiro